

HISTÓRIA

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 21, considere as afirmativas abaixo, sobre o contexto do Baixo Império Romano (séculos III e IV d.C.).

- I. As altas taxas de natalidade entre a população de escravos garantiram o fornecimento de mão de obra, compensando o decréscimo causado pelo fim das guerras de conquista.
- II. O comércio em geral sofreu retração ao longo do período, devido, entre outros fatores, à escassez de metais preciosos.
- III. Os problemas político-religiosos causados pela expansão do Cristianismo foram resolvidos, pelo Estado romano, com o uso crescente e sistemático de práticas repressivas ao longo de todo o período.
- IV. Um número significativo de bárbaros (povos estrangeiros) foi admitido no exército romano, possibilitando, principalmente aos germanos, comporem uma nova aristocracia provincial, formada no período.

21) Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

22) As transformações históricas que marcaram a Europa Ocidental ao longo dos séculos XI a XV se caracterizaram por um processo progressivo de

- A) ruralização das atividades econômicas e culturais.
- B) crescimento do poder político não eclesiástico.
- C) decadência do grande comércio internacional.
- D) expansão do poder senhorial sobre as cidades.
- E) diminuição da importância econômica das guildas.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 23, considere as afirmações do historiador J. H. Elliot.

“Quando Colombo pousou pela primeira vez os olhos sobre os habitantes das Índias a sua reação imediata foi verificar que não eram monstruosos, nem anormais. (...) A tentação de ver o mundo recém-descoberto em termos de ilhas encantadas (...) era esmagadora.”

ELLIOTT, J. H. *O Velho Mundo e o Novo*. Lisboa: Ed. Quercus, s/d. p. 38.

23) Considerando o contexto cultural e intelectual europeu do período, é correto afirmar que a “tentação”, bem como a expectativa de encontrar nas novas terras seres “monstruosos”, mencionadas no texto, provinham

- A) de uma idiossincrasia pessoal de Colombo, que contrasta radicalmente com o humanismo cientificista então predominante.
- B) do ocultismo pagão, dominante na mentalidade das elites ibéricas.
- C) da visão mágica negativa em relação a povos e terras não europeias, difundida pela Reforma protestante.
- D) da permanência das tradições mitológicas clássicas e cristãs no universo renascentista.
- E) da noção de superioridade racial do homem branco, criada pela vulgarização do evolucionismo biológico.

24) Dentre os fatores que condicionaram a eclosão do processo revolucionário na França, em 1789, **NÃO** é correto apontar

- A) a inflação produzida pelas dificuldades crônicas do Tesouro Público francês.
- B) a crise agrícola, que produzia desabastecimento e carestia.
- C) a perda de colônias e rotas de comércio, determinada pela derrota francesa na Guerra dos Sete Anos.
- D) os privilégios legais e tributários previstos pelo ordenamento jurídico do Estado Absolutista.
- E) a perda da Luisiana, em função da derrota militar francesa na guerra de independência dos Estados Unidos.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 25, considere as afirmativas abaixo, sobre os diferentes contextos históricos da Guerra Fria.

- I. A primeira década da Guerra Fria foi marcada pela difusão do temor de um confronto nuclear direto de grandes proporções entre as superpotências.
- II. Nas décadas de 1960 e 1970, a Guerra Fria atravessou um período marcado pelo que se chamou de “coexistência pacífica”, no qual não ocorreram conflitos militares na África e na Ásia.
- III. Na década de 1980, verificou-se uma forte retomada de iniciativas de caráter estratégico-militar na lógica da Guerra Fria, por parte dos Estados Unidos.
- IV. Ao longo de todas as fases históricas, o confronto Leste-Oeste, central na Guerra Fria, influenciou decisões e paralisações nos principais organismos internacionais da ONU.

25) Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) I, III e IV.

26) No século XVI, a economia do Brasil colonial era voltada à monocultura de exportação da cana-de-açúcar. Outras atividades econômicas complementares contribuíram também para a manutenção deste modelo, tais como

- A) pecuária, fumo, mandioca e algodão.
- B) drogas do sertão, hortaliças e gado.
- C) avicultura, café e algodão.
- D) café, indústria de pequeno porte e fumo.
- E) mandioca, suinocultura e artesanato.

27) As transformações econômicas ocorridas no séc. XIX, no Brasil, colocaram fim na escravidão, já abolida nas colônias e ex-colônias europeias. A transição para o trabalho livre ocorreu de forma lenta, sendo implementada, no período entre 1847 e 1850, por meio de atos do Império, conhecidos como

- A) Lei Alves Branco e Lei do Ventre Livre.
- B) Lei do Sexagenário e Contrato de Parceria.
- C) Lei Saraiva-Cotegipe e Lei Áurea.
- D) Lei Eusébio de Queirós e Lei de Terras.
- E) Lei dos Caifazes e Decreto Bill Aberdeen.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 28, considere as informações a seguir.

Na República Velha (Oligárquica), entre 1894 e 1930, predominaram no poder as oligarquias cafeicultoras, que controlavam a política brasileira, através de mecanismos que limitavam a participação nas eleições.

Como manobras políticas que restringiam a representação, aponta-se

- I. o Coronelismo, controle político regional exercido através de favorecimentos e coerção pessoais.
- II. o Voto de Cabresto, recurso violento utilizado contra o eleitor, em razão de o voto no Brasil ser, naquele momento, aberto.
- III. a Política dos Governadores, que compreendia cooperação e revezamento entre as forças que ocupavam os governos estaduais e federal.
- IV. a Política Salvacionista, que propunha a purificação das instituições republicanas.

28) Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

29) O governo de João Goulart (1961-1964) foi marcado por grande instabilidade política. Durante a campanha pelo presidencialismo, Jango prometeu tornar-se o Presidente das Reformas. Para deter a inflação sem diminuir o crescimento econômico, lançou um projeto, o Plano Trienal, que previa

- A) investimento estatal nas áreas consideradas prioritárias: energia, transporte, alimentação, indústria de base e educação.
- B) controle das importações, valorização da moeda e estímulo à produção para o mercado interno.
- C) controle dos gastos públicos, contenção dos aumentos salariais, fim dos subsídios e facilidades ao capital estrangeiro.
- D) corte nos gastos públicos, contenção temporária nos salários e reformas nas estruturas agrária, tributária, administrativa, eleitoral e educacional.
- E) congelamento de preços e reforma monetária.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base na figura e no texto a seguir.



O governo do Gen. Costa e Silva foi marcado pela ligação à linha dura. Com a Constituição de 1967, que cerceara a participação política de setores oposicionistas e da sociedade civil, aumentaram as manifestações populares para colocar fim à ditadura. Uma onda de protestos tomou conta do país, promovida pela Frente Ampla, pelo MDB e principalmente pelo movimento estudantil, que estava em sintonia com os movimentos norte-americanos e europeus da época. A imagem acima é exemplo de uma das muitas manifestações de repúdio às ações do governo.

30) Para diminuir ainda mais as liberdades da sociedade civil e impedir que manifestações como esta ocorressem com frequência, foi promulgado novo Ato Institucional, o AI – 5, que determinava

- A) o estabelecimento do bipartidarismo.
- B) a suspensão de todos os direitos civis e constitucionais, e a censura aos meios de comunicação.
- C) a restrição às greves, permitidas somente para algumas categorias profissionais.
- D) a abertura da economia brasileira ao capital externo.
- E) a expansão do crédito aos consumidores.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

